Displasia Coxofemoral em Cães de Grande Porte

Autor(res)

Luiz Carlos Negri Filho
Gabrielly Dos Santos Pierote

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O presente artigo trata-se sobre a displasia coxofemoral (DFC) em cães de grande porte, condição que afeta a cabeça do colo do fêmur e o acetábulo. Sua ocorrência pode ser de forma hereditária, como também fatores externos como nutrição e meio ambiente.

De forma geral, seus principais sinais clínicos são a claudicação (unilateral ou bilateral), dorso do animal arqueado, peso corporal deslocado aos membros anteriores, rotação lateral destes membros e o andar "bamboleante". Afetando
diversas raças, as mais comuns no meio dos cães grandes e gigantes são: pastor-alemão, rottweiler, labrador e são bernardo.

Objetivo

O objetivo geral deste artigo foi discutir a origem e complicações que a DFC traz aos cães de porte grande e estudar as possíveis causas e possíveis resoluções. Assim como, alcançar cada vez mais pessoas que possam entender sobre essa condição.

Material e Métodos

A metodologia deste artigo foi realizada dentro das normas técnicas da associação brasileira (ABNT), sendo utilizadas artigos científicos dos últimos 5 anos. As pesquisas foram realizadas através do Google Acadêmico, Scielo, Catálogo de Teses e também sites de médicos veterinários especializados no assunto. Foram priorizadas pesquisas em português, utilizando as palavras-chaves: displasia coxofemoral; cães; diagnóstico.

Resultados e Discussão

Segundo Sommer (1998) a displasia coxofemoral afeta a cabeça do fêmur e acetábulo, pode ocorrer de forma hereditária, e fatores nutricionais e ambientais prejudicam ainda mais. Brass (1989) afirma que os sinais clínicos da DFC variam amplamente, o animal pode apresentar claudicação unilateral e/ou bilateral, dorso arqueado, peso deslocado em direção aos membros anteriores, entre outros sinais. O diagnostico da displasia é feito através da radiografia, que pode ser realizada a partir dos 6 meses de idade. A OFA classifica os quadris em 7 categorias, sendo elas: excelente, bom. Regular, leve, moderado ou grave. Existem hoje dois exemplos de exames

Anais de Evento. VIII Encontro Científico das Ciências Agrárias - Piza - Universidade Anhanguera Unopar de Londrina. 23 à 25 de Outubro de 2023.

radiográficos que diagnosticam a DFC, o Método Radiográfico Comum (MRC) e o Método Radiográfico em Distração (MRD). Segundo SOUZA, TUDURY (2003[MHS1]), não existe uma cura para a DFC, os tratamentos tencionam minimizar a dor e dar uma melhor qualidade de vida ao animal.

Conclusão

O objetivo deste artigo se dava por descobrir as causas da DFC e possíveis melhorias ao animal, o que foi alcançado com êxito. Foram pontuadas todas as causas desta condição, bem como todos os tratamentos existentes dentre todos os estudos já realizados. A origem da displasia coxofemoral em cães de grande porte, se dá ao peso corporal, fatores hereditários e também ambientais como local de vivência dos animais e não há uma cura para esta condição, apenas a melhoria da qualidade de vida.

Referências

Avaliação radiográfica da displasia coxofemoral de cães adultos: comparação entre dois métodos. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.66, n.6, p.1735-1741, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abmvz/a/cjjMhSPwjnRBrLGVmnBwNRs/?lang=pt# .

Colégio Brasileiro de Radiologia Veterinária. Antônio Carlos Cunha; Hélio José Santos; Camila Trevisan; Fernando Cardoso. Disponível em: https://abrv.org.br/cbrv-colegio-brasileiro-de-radiologia-veterinaria/.

DENERVAÇÃO Coxofemoral em Cães - Cirurgia Efetiva. fisiocarepet.com. São Paulo, 2018. 1 p. Disponível em: https://fisiocarepet.com.br/denervacao-coxofemoral-caes.

ORTHOPEDIC FOUNDATION FOR ANIMALS. DISPLASIA DO QUADRIL. ofa.org. Columbia. 1 p. Disponível em: https://ofa.org/diseases/hip-dysplasia/. Acesso em: 19 set. 2023.

GAROFALLO, Felipe. Displasia Coxofemoral em Cães. vetgarofallo.com. Moema, São Paulo, 2020. 1 p. Disponível em: https://www.vetgarofallo.com/post/displasia-coxofemoral-cachorro.

Anais de Evento. VIII Encontro Científico das Ciências Agrárias - Piza - Universidade Anhanguera Unopar de Londrina. 23 à 25 de Outubro de 2023.